



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO EM TEMPO FIXO EM VACAS DE CORTE

AUTOR PRINCIPAL:

Paulo Ricardo Potrich Michelon

E-MAIL:

paulomichelon14@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Ricardo Zanella; Franciele Lanzarini; Joao Ignacio do Canto; Mairi Badalotti.

ORIENTADOR:

Eraldo L. Zanella

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.04.00-2 Reprodução animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A transferência de embrião em bovinos (TE) é uma técnica amplamente empregada. Para o controle do ciclo estral das receptoras necessita uma eficiente sincronização que permite a transferência de embriões sem a necessidade de detecção de estro (TETF). Sendo que, tratamentos com estrógeno e dispositivos contendo progesterona/ progestágenos têm apresentado taxas de prenhez comparáveis com aquelas obtidas em receptoras inovuladas sem sincronização 7 dias após a detecção do estro. Porém a baixa eficiência na detecção do estro pode limitar a aplicação e o sucesso desta biotecnologia (BO et al., 2002). O presente trabalho tem como objetivo relatar os resultados de prenhez obtidos com o protocolo de TETF realizado em uma fazenda de gado de corte.

RELATO DO CASO:

O trabalho foi realizado em uma fazenda no município de Paim Filho, RS. Foram sincronizadas 38 vacas de corte cruzas Angus para recepção dos embriões. Sendo 8 dessas vacas descartadas no momento da involução por não terem respondido ao tratamento e ou por não estarem aptas para receber o embrião. Os animais estavam em uma pastagem de campo nativo, o escore de condição corporal de 6 ± 1 (escala de 1 a 10). As vacas foram inovuladas seguindo um protocolo de transferência de embriões em tempo fixo (TETF). O protocolo foi iniciado no dia 7 de fevereiro de 2014, sendo considerado o dia zero do protocolo, onde os animais receberam um dispositivo intravaginal contendo 2,0g P4 (Sincrogest®) e 2,5 mL de benzoato de estradiol (Sincrodiol®) por via IM. No dia sete foi administrado 2 mL de cloprostenol (Veteglan®) por via IM e 2 mL de PMSG (Folligon®) por via IM. No dia nove foi realizado a retirada do dispositivo intravaginal e aplicado 1,0 mL de benzoato de estradiol (Sincrodiol®) por via IM. A involução foi realizada no dia 18 do protocolo. Dos 30 embriões implantados, 20 eram da raça Wagyu e foram produzidos por FIV e 10 eram da raça Maine Anjou e foram coletados de forma convencional. Os animais que mostram cio no protocolo de TETF, tem melhor taxa de concepção aos 30 dias e tem menor perda de gestação também. O diagnóstico de gestação foi realizado 35 dias após a involução. O resultado de prenhez foi de 50% (15/30), sendo 10 produtos de FIV e 5 convencional. A taxa de prenhez encontrada neste trabalho foi superior a descrita por Nonato Jr. et al. (2004), os quais obtiveram taxa de prenhez de 36,5% em um experimento com 849 receptoras. No entanto, Rheingantz M. G. T (2000), cita em seus experimentos índices de até 50% de prenhez na transferência de embrião, semelhante ao valor encontrado neste caso. Já Scanavez A. L et al (2013). Em um estudo realizado com novilhas $\frac{1}{2}$ Nelore/Simental obteve resultado de 57,8 % de prenhez, apresentando-se superior ao encontrado neste caso.

CONCLUSÃO:

Concluimos que a TETF proporcionou uma taxa de prenhez satisfatória, sendo que este protocolo dispensa a observação de cio, facilitando assim a aplicação desta biotecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BO, G.A et al., 2002. Theriogenology , v.57, p.53;72.
NONATO Jr. et al, 2004. Acta Scientiae Veterinariae. v.32. p.95.
RHEINGANTZ, M.G.T. 2000. Rev. Bras. Reprod. Anim., v.24, p.21-29.
SCANAVEZ, A.L. et al., 2013. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. v.65, n.3, p.722-728.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador